



## Duas lojas daqui pagarão R\$ 1 milhão por sonegar ICMS

A Receita Estadual fez operação ontem em Porto Alegre e 20 cidades gaúchas, incluindo Santa Maria e Rosário do Sul. A coluna apurou que, aqui na cidade, o alvo foram duas lojas de vestuário, que estariam sonegando impostos. Mas os donos são de fora. De acordo com a Delegacia da Receita Estadual em Santa Maria, uma das lojas operava totalmente irregular, sem inscrição estadual. Ou seja, não emitia notas. Foram apreendidos documentos e dados dos computadores. A Receita Estadual estima que só essas duas lojas serão multadas em mais de R\$ 1 milhão. Os nomes não são divulgados por questão de sigilo fiscal. Ao todo, a Operação Concorrência Leal agiu contra 30 empresas de vários setores que teriam sonegado mais de R\$ 120 milhões de ICMS.

– O objetivo é, além de recuperar os valores ao erário, reforçar a importância do combate à sonegação como elemento para garantir uma concorrência justa entre os contribuintes de um mesmo setor econômico – afirmou Edison Moro Franchi, chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança da Receita Estadual.

## Pela mesma calça, você prefere pagar R\$ 100 ou R\$ 82?

O nome da operação de ontem, Concorrência Leal, faz todo o sentido, porque as empresas que não pagam ICMS têm uma grande vantagem sobre as concorrentes. Só um exemplo hipotético. Uma empresa que paga R\$ 40 por uma calça e a revende por R\$ 100 acaba pagando R\$ 18 só de ICMS. Já a concorrente que sonega pode vender a mesma calça por R\$ 82 e ainda ter o mesmo lucro. Se o cliente não sabe que a empresa sonega, advinha em qual loja ele vai ir comprar: naquela que paga impostos e cobra R\$ 100 ou naquela loja que sonega e cobra R\$ 82 pela mesma calça? Ou a loja sonegadora vende a calça por R\$ 90 ou R\$ 100 e lucra bem mais do que a loja que paga impostos. Isso faz muita empresa honesta até quebrar, pois acaba sendo uma concorrência bem desleal.

## A criatividade para sonegar e a tolerância ao crime do colarinho

Para sonegar, algumas pessoas são criativas. Além da forma tradicional, que é vender sem emitir nota fiscal, na operação de ontem, a Receita identificou no Estado desde empresas que omitiam parte das compras de produtos, outras que simulavam operações e uma parte que criava empresas de fachada ou utilizava pessoas como laranjas.

Tudo bem que a carga tributária é altíssima, mas isso não justifica ninguém a sonegar.

O problema é que a sonegação está incrustada no DNA dos brasileiros. Boa parte dos consumidores e dos empresários não vê maldade em sonegar, até porque vê que o Estado é ineficiente e gasta mal o que arrecada. Porém, todo mundo que acha normal sonegar acaba chian-do quando falta saúde, educação e

estradas de qualidade. O dinheiro sonegado que acaba enriquecendo uma minoria faz falta, sim, para a maioria que depende dos serviços públicos. Mas a gente prefere fazer de conta que não vê.

Quando uma loja sonega R\$ 18 por um produto de R\$ 100, ninguém se revolta. Mas se um ladrão furtar R\$ 18 da carteira de alguém, todo mundo fica indignado com a violência. Situação semelhante ocorre no poder público, em que milhões e milhões de reais são roubados e desviados, mas esses ladrões são engomadinhos e perfumados. Como a gente não vê o dinheiro sendo levado (diferentemente do que ocorre no caso dos assaltos na rua), o coração não sente. Por isso, temos a tendência de só punirmos os ladrões pobres, que podemos pegar no flagra.

FOTOS BD



## Enfim, PIB gaúcho parou de cair

*A mais importante notícia na economia de ontem foi que o PIB gaúcho, depois de enfrentar 11 trimestres seguidos de queda, parou de cair. No primeiro trimestre deste ano, o PIB do Estado ficou com variação zero, segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE). Ainda não cresceu, mas depois de quase três anos de queda, é um alívio. Para variar, a agropecuária salvou: cresceu 3,5% no 1º trimestre no Estado, enquanto a indústria caiu 1% e o setor de serviços teve queda de 0,1%. Devido à retomada do agronegócio, a tendência é que o PIB acabe registrando alta no 2º trimestre no Estado.*

## ECONÔMICAS

■ Já no país, a boa notícia foi que as vendas do comércio varejista do país cresceram 1% em abril, na comparação com março, segundo o IBGE. Ainda assim, o acumulado nos primeiros quatro meses ainda é de -1,6%. Porém, apesar de tímida, é um sinal de recuperação, até porque houve crescimento de 1,9% no volume de vendas sobre abril de 2016.

■ O ministro Henrique Meirelles disse ontem que o desemprego deve cair a partir de agosto. Vamos torcer para que não seja só um factóide para melhorar a imagem desse governo enlameado de corrupção.



## Recadastramento e melhorias

A concessão do cemitério São José deve colocar em ordem o local e acabar com cenas como esta, de mato alto. Muitos túmulos abandonados e tomados por sujeira serão retomados e revendidos.

Conforme a coluna havia adiantado, a empresa L. Formolo inicia agora o recadastramento dos donos de jazigos, terrenos e carneiras do Cemitério São José. Os 1,8 mil proprietários e herdeiros terão 60 dias, a contar de ontem, para comparecer e fazer o recadastramento. Eles precisam ir no Cemitério Santa Rita, de segunda a sexta, das 8h ao meio-dia e das 14h às 18h, e

nos sábados, das 8h ao meio-dia, levando documentos que comprovem a posse, comprovante de pagamento da taxa de manutenção de 2016 ou da atual, de 2017, documento de identidade e comprovante de endereço atualizado (conta de água ou luz). Em caso de morte do dono do jazigo, é preciso levar comprovante da relação sucessória.

Quem não se recadastrar perderá o jazigo e terá removidos os restos mortais dos parentes, o que deve ocorrer a partir de novembro. Dúvidas podem ser tiradas pelos telefones 3226-1564 e 3221-1709.

**COMPROMISSO COM VOCÊ**  
  
 dellapasqua.com.br  
 55 3028 0122

**prize IMÓVEIS**  
  
 PLANTÃO: 99919.3400

**CASA - 2 DORM**  
 MEDIANEIRA  
**R\$ 265 mil**  
 CÓD: 3664  
 91m<sup>2</sup>  
 1 BANHEIRO 1 VAGA